

Gabarito: Lista 3

December 14, 2018

Problema 1

Calcule a energia de ponto zero do campo eletromagnético por unidade de área no sistema do problema anterior. Para regularizar as expressões empregue que

$$E = \frac{1}{2} \sum_k \hbar \omega_k e^{-\alpha \omega_k}$$

onde α é o regulador. E diverge para $\alpha \rightarrow 0$. Avalie a força entre as placas por unidade de área utilizando a expressão obtida para E . Esta força é finita no limite $\alpha \rightarrow 0$ e igual a

$$-\frac{1}{240} \frac{\pi^2 \hbar c}{a^4}.$$

Solução:

A energia de ponto zero do campo eletromagnético (ou energia de vácuo) é dada por

$$E_0 = \frac{1}{2} \sum_k \hbar \omega_k, \quad \omega_k = ck = c\sqrt{k_x^2 + k_y^2 + k_z^2}.$$

Vamos considerar agora que duas placas condutoras são separadas por uma distância a . Essas duas placas são dispostas de tal forma que o plano (x, y) do nosso sistema de coordenadas seja paralelo a superfície das placas. Dessa forma, o eixo z é perpendicular as placas. Vamos então introduzir então

$$U(a) = E_0(a) - E_0(\infty), \quad (1)$$

que é essencialmente a diferença de energia de vácuo para o caso onde as placas estão separadas por uma distância finita a e o caso onde a separação $a \rightarrow \infty$, implicando que

$$E_0(\infty) = \lim_{a \rightarrow \infty} E_0(a).$$

A presença das placas condutoras leva a uma discretização de k_z (condições de contorno), de forma que

$$\omega_k = c\sqrt{k_x^2 + k_y^2 + \left(\frac{n\pi}{a}\right)^2}.$$

Temos então que

$$E_0(a) = \frac{\hbar c}{2} \sum_{k_x} \sum_{k_y} \sum_n \sqrt{k_x^2 + k_y^2 + \left(\frac{n\pi}{a}\right)^2}.$$

No processo de quantização do campo eletromagnético, considera-se que o espaço possui volume finito $V = L^3$ com condições periódicas de contorno¹, ou seja,

$$\vec{k} = \frac{2\pi}{L} (n_x, n_y, n_z).$$

Uma vez que podemos condicionarar $L \gg a$, podemos substituir as somas em k_x e k_y por integrais, de forma que

$$E_0(a) = \frac{\hbar c}{2} \left(\frac{L}{2\pi} \right)^2 \int_{-\infty}^{\infty} dk_x \int_{-\infty}^{\infty} dk_y \sum_n \sqrt{k_x^2 + k_y^2 + \left(\frac{n\pi}{a} \right)^2}.$$

Introduzindo coordenadas polares, temos que

$$E_0(a) = \frac{\hbar c}{2} \left(\frac{L}{2\pi} \right)^2 2\pi \int_0^{\infty} k dk \sum_n \sqrt{k^2 + \left(\frac{n\pi}{a} \right)^2} \quad (2)$$

$$E_0(a) = \frac{\hbar c L^2}{4\pi} \int_0^{\infty} k dk \left[k + 2 \sum_{n=1}^{\infty} \sqrt{k^2 + \left(\frac{n\pi}{a} \right)^2} \right], \quad (3)$$

onde o fator de 2 multiplicando a soma surge por conta de estamos somando sob n^2 . Para a energia $E_0(\infty)$, nós temos que considerar o limite $a \rightarrow \infty$ em (2), de forma que também podemos substituir a soma n por uma integral, ou seja,

$$E_0(\infty) = \frac{\hbar c L^2}{4\pi} \int_0^{\infty} k dk 2 \int_0^{\infty} dn \sqrt{k^2 + \left(\frac{n\pi}{a} \right)^2}. \quad (4)$$

Como consequência de (3) e (4), a energia potencial $U(a)$ assume a forma

$$U(a) = \frac{\hbar c L^2}{2\pi} \int_0^{\infty} k dk \left[\frac{k}{2} + \sum_{n=1}^{\infty} \sqrt{k^2 + \left(\frac{n\pi}{a} \right)^2} - \int_0^{\infty} dn \sqrt{k^2 + \left(\frac{n\pi}{a} \right)^2} \right]. \quad (5)$$

A integral em (5) é altamente divergente! A estratégia então é introduzir um regulador na integrais. Mais precisamente

$$\int_0^{\infty} \frac{k^2}{2} dk \rightarrow \lim_{\delta \rightarrow 0} \int_0^{\infty} \frac{k^2}{2} e^{-\delta k} dk \quad (6)$$

e

$$\int_0^{\infty} k \sqrt{k^2 + \left(\frac{n\pi}{a} \right)^2} dk \rightarrow \lim_{\delta \rightarrow 0} \int_0^{\infty} k \sqrt{k^2 + \left(\frac{n\pi}{a} \right)^2} e^{-\delta \sqrt{k^2 + \left(\frac{n\pi}{a} \right)^2}} dk. \quad (7)$$

Feito isso, a integral (6) resulta em

$$\begin{aligned} \int_0^{\infty} \frac{k^2}{2} e^{-\delta k} dk &= \frac{1}{2} \frac{\partial^2}{\partial \delta^2} \int_0^{\infty} e^{-\delta k} dk \\ &= \frac{1}{2} \frac{\partial^2}{\partial \delta^2} \left(-\frac{e^{-\delta k}}{\delta} \right) \Big|_0^{\infty} \\ &= \frac{1}{2} \frac{\partial^2}{\partial \delta^2} \frac{1}{\delta} \\ \int_0^{\infty} \frac{k^2}{2} e^{-\delta k} dk &= \frac{1}{\delta^3}. \end{aligned} \quad (8)$$

A integração em (7) não é tão direta. Primeiro, vamos fazer a seguinte troca de variáveis:

$$u^2 = k^2 + \gamma^2, \quad u du = k dk,$$

¹Perceba que essas são as condições de contorno para o caso onde as placas condutoras não estão presentes.

onde $\gamma = n\pi/a$. Como consequência

$$\begin{aligned}
\int_0^\infty k \sqrt{k^2 + \left(\frac{n\pi}{a}\right)^2} e^{-\delta \sqrt{k^2 + \left(\frac{n\pi}{a}\right)^2}} dk &= \int_\gamma^\infty u^2 e^{-\delta u} du \\
&= \frac{\partial^2}{\partial \delta^2} \int_\gamma^\infty e^{-\delta u} du \\
&= \frac{\partial^2}{\partial \delta^2} \left(-\frac{e^{-\delta k}}{\delta} \right) \Big|_\gamma^\infty \\
\int_0^\infty k \sqrt{k^2 + \left(\frac{n\pi}{a}\right)^2} e^{-\delta \sqrt{k^2 + \left(\frac{n\pi}{a}\right)^2}} dk &= \frac{\partial^2}{\partial \delta^2} \left(\frac{e^{-\delta \gamma}}{\delta} \right).
\end{aligned} \tag{9}$$

Substituindo os resultados obtidos em (8) e (9) na expressão (5), temos que

$$U(a) = \frac{\hbar c L^2}{2\pi} \left[\frac{1}{\delta^3} + \frac{\partial^2}{\partial \delta^2} \frac{1}{\delta} \sum_{n=1}^\infty e^{-\delta \gamma} - \frac{\partial^2}{\partial \delta^2} \frac{1}{\delta} \int_0^\infty d n e^{-\delta \gamma} \right]. \tag{10}$$

O próximo passo é resolver a soma e a integral na variável n . Vamos começar pela integral:

$$\int_0^\infty d n e^{-\delta \gamma} = \frac{a}{\pi} \int_0^\infty d \gamma e^{-\delta \gamma} = \frac{a}{\pi} \left(-\frac{e^{-\delta \gamma}}{\delta} \right) \Big|_0^\infty = \frac{a}{\pi} \frac{1}{\delta}. \tag{11}$$

Agora temos que lidar com a soma. Para tal fim, vamos reescalar o regulador $\delta \rightarrow \alpha = \pi \delta / a$, tal que

$$\frac{\partial^2}{\partial \delta^2} \frac{1}{\delta} \sum_{n=1}^\infty e^{-\delta \gamma} \rightarrow \left(\frac{\pi}{a} \right)^3 \frac{\partial^2}{\partial \alpha^2} \frac{1}{\alpha} \sum_{n=1}^\infty e^{-\alpha n} = \left(\frac{\pi}{a} \right)^3 \frac{\partial^2}{\partial \alpha^2} \frac{1}{\alpha} \left(\frac{1}{e^\alpha - 1} \right). \tag{12}$$

Substituindo (11) e (12) em (10), obtemos como resultado a seguinte expressão:

$$U(a) = \frac{\hbar c L^2}{2\pi} \left(\frac{\pi}{a} \right)^3 \left[\frac{1}{\alpha^3} + \frac{\partial^2}{\partial \alpha^2} \frac{1}{\alpha} \left(\frac{1}{e^\alpha - 1} \right) - \frac{\partial^2}{\partial \alpha^2} \frac{1}{\alpha^2} \right].$$

Fazendo a derivada mais simples

$$U(a) = \frac{\hbar c L^2}{2\pi} \left(\frac{\pi}{a} \right)^3 \left[\frac{1}{\alpha^3} + \frac{\partial^2}{\partial \alpha^2} \frac{1}{\alpha^2} \left(\frac{\alpha}{e^\alpha - 1} \right) - \frac{6}{\alpha^4} \right]. \tag{13}$$

Agora, note que

$$\frac{\alpha}{e^\alpha - 1} = \sum_{n=0}^\infty \frac{B_n \alpha^n}{n!}, \tag{14}$$

onde os coeficientes B_n são os números de Bernoulli, por exemplo,

$$B_0 = 1, \quad B_1 = -1/2, \quad B_2 = 1/6, \quad B_4 = -1/30, \quad B_6 = 1/42, \dots$$

Lembrando que para $n = 1, 2, \dots$, temos que $B_{2n+1} = 0$. Como consequência de (14):

$$\begin{aligned}
\frac{\partial^2}{\partial \alpha^2} \frac{1}{\alpha^2} \left(\frac{\alpha}{e^\alpha - 1} \right) &= \frac{\partial^2}{\partial \alpha^2} \frac{1}{\alpha^2} \left(B_0 + B_1 \alpha + B_2 \frac{\alpha^2}{2!} + \frac{B_4 \alpha^4}{4!} + \dots \right) \\
&= \frac{\partial^2}{\partial \alpha^2} \left(\frac{B_0}{\alpha^2} + \frac{B_1}{\alpha} + \frac{B_2}{2} + \frac{B_4 \alpha^2}{4!} \dots \right) \\
\frac{\partial^2}{\partial \alpha^2} \frac{1}{\alpha^2} \left(\frac{\alpha}{e^\alpha - 1} \right) &= 6 \frac{B_0}{\alpha^4} + 2 \frac{B_1}{\alpha^3} + \frac{B_4}{12} + \mathcal{O}(\alpha),
\end{aligned} \tag{15}$$

onde os termos $\mathcal{O}(\alpha)$ irão desaparecer quando tomarmos o limite $\alpha \rightarrow \infty$. Substituindo (15) em (13) resulta em

$$\begin{aligned}
U(a) &= \frac{\hbar c L^2}{2\pi} \left(\frac{\pi}{a}\right)^3 \left[\frac{1}{\alpha^3} + 6\frac{B_0}{\alpha^4} + 2\frac{B_1}{\alpha^3} + \frac{B_4}{12} - \frac{6}{\alpha^4} \right] \\
&= \frac{\hbar c L^2}{2\pi} \left(\frac{\pi}{a}\right)^3 \left[\frac{1}{\alpha^3} + 6\frac{1}{\alpha^4} + 2\frac{(-1/2)}{\alpha^3} + \frac{(-1/30)}{12} - \frac{6}{\alpha^4} \right] \\
&= \frac{\hbar c L^2}{2\pi} \left(\frac{\pi}{a}\right)^3 \left[\frac{1}{\alpha^3} - \frac{1}{\alpha^3} - \frac{1}{360} + \frac{6}{\alpha^4} - \frac{6}{\alpha^4} \right] \\
U(a) &= -\frac{\hbar c \pi^2 L^2}{720 a^3}.
\end{aligned} \tag{16}$$

A expressão obtida para $U(a)$ é finita e independente de δ ! Por fim, a força $F(a)$ entre as placas por unidade de área é

$$\frac{F(a)}{L^2} = -\frac{dU}{da} = -\frac{\hbar c \pi^2}{240 a^4}. \tag{17}$$

Problema 2

Mostre que os operadores de uma partícula podem ser escritos usando os operadores de criação e aniquilação como

$$F = \sum_{\vec{k}, m, \vec{k}', m'} a_{\vec{k}, m}^\dagger \langle \vec{k}, m | f | \vec{k}', m' \rangle a_{\vec{k}', m'}.$$

Solução:

A representação do operador F no espaço de Fock é dada por

$$F = \sum_{m, m'} \int d^3x \int d^3x' \psi_m^\dagger(\vec{x}) \langle \vec{x}, m | f | \vec{x}', m' \rangle \psi_{m'}(\vec{x}'), \quad (18)$$

onde os operadores

$$\psi_m(\vec{x}) = \frac{1}{\sqrt{V}} \sum_{\vec{k}} e^{i\vec{k} \cdot \vec{x}} a_{\vec{k}, m}, \quad \psi_m^\dagger(\vec{x}) = \frac{1}{\sqrt{V}} \sum_{\vec{k}} e^{-i\vec{k} \cdot \vec{x}} a_{\vec{k}, m}^\dagger, \quad (19)$$

são operadores de aniquilação e criação, respectivamente. O operador $\psi_m^\dagger(\vec{x})$ cria uma partícula na posição \vec{x} com spin m :

$$\begin{aligned} \langle \vec{x} | \psi_m^\dagger(\vec{x}') | 0 \rangle &= \langle \vec{x} | \frac{1}{\sqrt{V}} \sum_{\vec{k}} e^{-i\vec{k} \cdot \vec{x}'} a_{\vec{k}, m}^\dagger | 0 \rangle = \langle \vec{x} | \frac{1}{\sqrt{V}} \sum_{\vec{k}} e^{-i\vec{k} \cdot \vec{x}'} | \vec{k} \rangle \chi_m \\ &= \chi_m \frac{1}{\sqrt{V}} \sum_{\vec{k}} e^{-i\vec{k} \cdot \vec{x}'} \frac{1}{\sqrt{V}} e^{i\vec{k} \cdot \vec{x}} = \chi_m \frac{1}{V} \sum_{\vec{k}} e^{i\vec{k} \cdot (\vec{x} - \vec{x}')} \\ \langle \vec{x} | \psi_m^\dagger(\vec{x}') | 0 \rangle &= \chi_m \delta^{(3)}(\vec{x} - \vec{x}'), \end{aligned}$$

onde χ_m carrega a informação sobre o spin da partícula criada. Também foi utilizado que

$$\delta^{(3)}(\vec{x} - \vec{x}') = \frac{1}{V} \sum_{\vec{k}} e^{i\vec{k} \cdot (\vec{x} - \vec{x}')}.$$

Voltando a problema original, sabendo que

$$\sum_{\vec{k}, s} | \vec{k}, s \rangle \langle \vec{k}, s | = I,$$

onde s é um índice de spin como m , podemos reescrever (18) como

$$\begin{aligned} F &= \sum_{m, m'} \sum_{\vec{k}, s} \sum_{\vec{k}', s'} \int d^3x \int d^3x' \psi_m^\dagger(\vec{x}) \frac{1}{\sqrt{V}} e^{i\vec{k} \cdot \vec{x}} \delta_{m, s} \langle \vec{k}, s | f | \vec{k}', s' \rangle \frac{1}{\sqrt{V}} e^{-i\vec{k}' \cdot \vec{x}'} \delta_{m', s'} \psi_{m'}(\vec{x}') \\ F &= \frac{1}{V} \sum_{m, m'} \sum_{\vec{k}, \vec{k}'} \int d^3x \int d^3x' \psi_m^\dagger(\vec{x}) e^{i\vec{k} \cdot \vec{x}} \langle \vec{k}, m | f | \vec{k}', m' \rangle e^{-i\vec{k}' \cdot \vec{x}'} \psi_{m'}(\vec{x}'). \end{aligned} \quad (20)$$

O próximo passo é a substituição de (19) em (20), que resulta em

$$\begin{aligned}
F &= \frac{1}{V^2} \sum_{m,m'} \sum_{\vec{k},\vec{k}'} \sum_{\vec{q},\vec{q}'} \int d^3x \int d^3x' e^{-i\vec{q}\cdot\vec{x}} a_{\vec{q},m}^\dagger e^{i\vec{k}\cdot\vec{x}} \langle \vec{k}, m | f | \vec{k}', m' \rangle e^{-i\vec{k}'\cdot\vec{x}'} e^{i\vec{q}'\cdot\vec{x}'} a_{\vec{q}',m'} \\
&= \frac{1}{V^2} \sum_{m,m'} \sum_{\vec{k},\vec{k}'} \sum_{\vec{q},\vec{q}'} \int d^3x \int d^3x' e^{i(\vec{k}-\vec{q})\cdot\vec{x}} a_{\vec{q},m}^\dagger \langle \vec{k}, m | f | \vec{k}', m' \rangle a_{\vec{q}',m'} e^{i(\vec{q}'-\vec{k}')\cdot\vec{x}'} \\
&= \sum_{m,m'} \sum_{\vec{k},\vec{k}'} \sum_{\vec{q},\vec{q}'} \delta_{\vec{k},\vec{q}} a_{\vec{q},m}^\dagger \langle \vec{k}, m | f | \vec{k}', m' \rangle a_{\vec{q}',m'} \delta_{\vec{q}',\vec{k}'} \\
F &= \sum_{m,m'} \sum_{\vec{k},\vec{k}'} a_{\vec{k},m}^\dagger \langle \vec{k}, m | f | \vec{k}', m' \rangle a_{\vec{k}',m'}.
\end{aligned}$$

Por fim, o operador F pode ser escrito em termos de $a_{\vec{k},m}$ e $a_{\vec{k},m}^\dagger$ como

$$F = \sum_{m,m'} \sum_{\vec{k},\vec{k}'} a_{\vec{k},m}^\dagger \langle \vec{k}, m | f | \vec{k}', m' \rangle a_{\vec{k}',m'}. \quad (21)$$